

22/03/2023 09:00 - Chuvas alagam ruas, causam desbarrancamentos e inundam casas e comércio de Nova Brasilândia



Piso de lavador de carros cedeu após fortes chuvas em Nova Brasilândia — Foto: Matheus Afonso/Rede Amazônica

As chuvas que atingem Rondônia desde o início da semana causaram estragos a dezenas de famílias em Nova Brasilândia D'Oeste (RO), cerca de 500 quilômetros de Porto Velho. Inundações e desbarrancamentos são alguns dos danos registrados.

Nesta terça-feira (21), a reportagem da Rede Amazônica esteve no município da zona da mata e encontrou os moradores contabilizando os prejuízos causados pelos fortes temporais.

A avenida JK foi uma das mais afetadas. Durante a noite de segunda-feira (20), o rio transbordou e alagou a pista na região central da cidade, impossibilitando até o tráfego de veículos.

Um lavador de veículos da avenida quase desmoronou porque parte do piso cedeu (veja na foto abaixo). Segundo o proprietário do local, é praticamente impossível recuperar a estrutura da empresa, bem ao lado do córrego.

Parte do quintal da casa de Luiz Manoel desmoronou após ser atingido pela correnteza de um rio que passa no fundo de sua residência.

O morador contou que a forte chuva chegou na cidade durante a tarde, mas se intensificou durante a noite de segunda-feira. Foram mais de dez horas de chuva.

"Eu estava assistindo jornal na TV e começou chover, daí logo caiu o sinal da televisão e eu fui dormir com minha esposa. Quando acordamos, a água estava dentro de casa, já cerca de meio metro de água dentro de casa", conta.

Devido à enchente, Luiz Manoel precisou retirar vários móveis de casa e parte do seu quintal ainda corre risco de desabar, pois o solo está encharcado.

Outras casas vizinhas de Luiz também foram atingidas pelo transbordamento do rio. Muitos moradores precisaram buscar abrigo e retirar os móveis às pressas.

Segundo a prefeitura de Nova Brasilândia, as fortes chuvas na cidade também interromperam o fornecimento de água potável, pois a rede de distribuição foi afetada.

O município também está levantando quantas linhas e estradas rurais foram danificadas. Ainda não há um número oficial de moradores prejudicados.

Fonte: Matheus Afonso — Rede Amazônica